

Governo de Minas anuncia R\$ 7 milhões para restauração de mais um prédio escolar centenário

Sex 07 março

A Escola Estadual Afonso Pena, um dos marcos da fundação de Belo Horizonte, terá seu edifício completamente restaurado pelo [Governo de Minas](#), em uma obra que receberá R\$ 7 milhões de investimentos da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) e será conduzida pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais \(Seinfra\)](#).

A revitalização preservará as características históricas do prédio, ao mesmo tempo em que garantirá melhorias estruturais, acessibilidade e conforto para estudantes e servidores da educação. A restauração da escola se soma aos esforços do Estado para preservar o patrimônio histórico e, ao mesmo tempo, modernizar a infraestrutura das escolas estaduais.

Entre 2019 e 2024, já foram revitalizadas 166 unidades de ensino, com investimentos de R\$ 85,7 milhões, garantindo que prédios centenários sejam mantidos a serviço da educação mineira, sem perder sua identidade cultural.

O Instituto de Educação de Minas Gerais (IEMG), as escolas estaduais Paula Rocha, em Sabará, Coronel Paiva, em Ouro Fino, e Delfim Moreira que, após uma década, reabriu as portas do Palacete Santa Mafalda, em Juiz de Fora, são exemplos de escolas totalmente revitalizadas e entregues às comunidades durante a atual gestão.

O vice-governador Professor Mateus ressalta a importância das ações de investimento em infraestrutura e na qualidade do ensino da atual gestão para a melhoria da educação em Minas. "Nossa gestão tem uma preocupação especial com a educação dos mineiros, a exemplo dos nossos investimentos recordes em infraestrutura, na qualidade do ensino e da merenda, e nos programas inovadores, como o Trilhas de Futuro", diz.

□

"Os prédios históricos que abrigam escolas estaduais são um patrimônio de todo o estado e nosso dever é preservar essa história. A reforma da Escola Estadual

Afonso Pena se soma a outras tantas unidades que receberam e estão recebendo esse cuidado em Minas", destaca Professor Mateus.



História preservada

Inaugurado em 1897, o edifício foi inicialmente projetado para ser a residência do Secretário de Estado do Interior, cargo público existente àquela época. Em 1906, passou a abrigar o Primeiro Grupo Escolar de Belo Horizonte e, em 1914, foi denominado Grupo Escolar Afonso Pena. O prédio foi tombado pelo Estado em 1983 e pelo município em 1994, sendo um dos patrimônios mais importantes da capital mineira.



"Nosso objetivo é manter a identidade arquitetônica do prédio, mas também oferecer mais conforto, segurança e acessibilidade", pontua o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga.



Ele aponta ainda que a restauração atende a uma demanda antiga da comunidade escolar. "Essa obra é esperada há anos. Priorizamos esse projeto desde o ano passado, juntamente com o governador Romeu Zema e o vice-governador Professor Mateus. É um presente para a comunidade escolar e para Belo Horizonte", afirma.

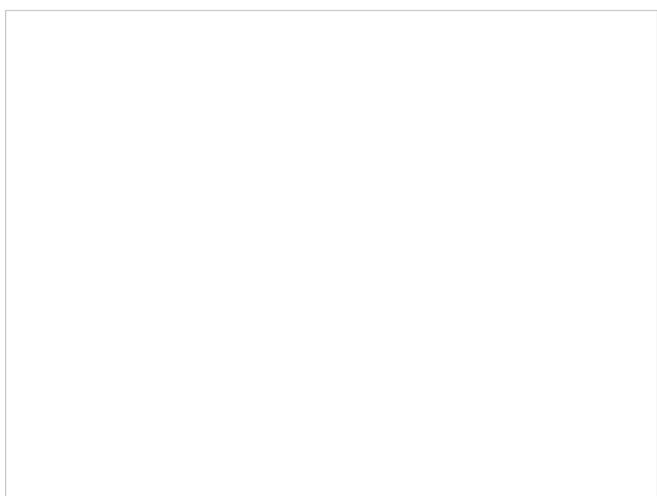
O recurso de R\$ 7 milhões já está reservado no orçamento da SEE/MG e poderá ser ampliado se

houver necessidade. A reforma será realizada por empresas especializadas na restauração de edifícios tombados e as obras estão previstas para começar em agosto deste ano.

Revitalização

A escola atende atualmente cerca de 830 estudantes, a maioria vinda de bairros como Taquaril, Alto Vera Cruz, Serra e dos municípios de Sabará e Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Durante a reforma, os estudantes serão transferidos para um anexo da Escola Estadual Central, garantindo a continuidade das atividades letivas sem prejuízo ao aprendizado.

A obra resolverá problemas estruturais como infiltrações e pintura, além de modernizar os espaços internos e adequar os meios de acessibilidade no local. "Sempre lutamos por uma grande reforma e agora esse sonho será realidade. Isso trará um novo fôlego para a escola", afirma o diretor da E. E. Afonso Pena, Orlando Almeida.



Maria Júlia (à dir.) espera melhorias (SEE/MG / Divulgação)

Trabalhando na escola há 23 anos, a servidora Carla Costa conta que o edifício não passou por grandes reformas neste período, o que resultou em desgastes. "Percebemos problemas nas paredes, pisos, portas e janelas deterioradas", cita.

Para a estudante do 9º ano, Maria Júlia Rodrigues, de 14 anos, estudar em uma escola que faz parte da história do estado é gratificante, mas a jovem tem expectativas de melhorias. "Gostaria de salas mais frescas e também acho importante acessibilidade para os colegas que têm deficiência", pontua.

Modernos Eternos 2025

Antes do início das obras, a Escola Estadual Afonso Pena receberá outro presente em 2025. Reconhecida como um emblema do patrimônio histórico e cultural de Minas Gerais, a instituição foi escolhida para sediar a 10ª edição da mostra "Modernos Eternos BH 2025". Neste ano, o evento cultural acontece de 24/6 a 20/7.